


**FUNDAÇÃO
CRISTIANO VARELLA**

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
CNPJ 00.961.315/0001-03
Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em R\$ 1)

ATIVO	Notas Explicativas	2019	2018
CIRCULANTE		65.216.780	62.963.144
Disponível	4	47.739.808	40.621.550
Contas a Receber		11.829.366	18.498.566
Estoque	5	4.512.495	3.099.850
Outros Créditos		1.135.112	743.377
NÃO CIRCULANTE		102.189.707	92.923.211
Outros Créditos		497.860	1.751.886
Imobilizado	6	101.691.847	91.171.345
TOTAL DO ATIVO		167.406.486	155.886.354
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2019	2018
CIRCULANTE		87.800.901	85.289.868
Fornecedores		5.036.310	4.176.279
Obrigações Trabalhistas		1.708.483	1.552.081
Obrigações Sociais e Tributárias		640.064	2.322.476
Férias a Pagar		2.381.603	2.425.983
Subvenções a Realizar	7	70.458.307	67.490.824
Subvenções a Realizar - PRONON	8	4.580.130	5.457.447
Subvenções a Realizar - PRONAC	9	106.800	2.949
Subvenções a Realizar - PRONAS	10	1.472.465	852.089
Provisão para Contingências	11	480.000	480.000
Outras Obrigações		936.740	529.738
NÃO CIRCULANTE		561.930	480.000
Provisão para Contingências	11	480.000	480.000
Outras Obrigações		81.930	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		79.043.656	70.116.486
Patrimônio Social	12	79.043.656	70.116.486
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		167.406.486	155.886.354

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
CNPJ 00.961.315/0001-03
Demonstração do Resultado dos Exercícios
Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em R\$ 1)

	Notas Explicativas	2019	2018
RECEITAS		135.936.138	113.799.175
Pacientes - SUS		46.225.360	42.827.799
Pacientes - Convênios e Particulares		34.083.854	28.942.292
Doações e Subvenções	13	31.497.677	27.252.338
Receitas com Subvenções PRONON		986.708	2.483.344
Apoio Cultural - TV Atividade		478.974	485.930
Isonções Usufruidas - INSS, ICMS, PIS e COFINS	14	12.403.791	10.774.861
Financeiras		699.829	900.414
Outras Receitas		391.931	59.502
Resultado na Alienação de Bens		17.000	-
Receita Pronac Lei Rouanet		1.134	72.695
Recuperação de Perdas		9.149.881	-
DESPESAS		127.008.968	104.700.154
Pessoal		28.613.761	26.378.459
Medicamentos e Materiais		31.029.120	26.698.592
Serviços de Terceiros		24.039.506	22.079.430
Geral e Administrativas		14.122.064	12.352.072
Despesas PRONON		726.360	1.173.658
Financeiras		378.142	141.718
Contribuições INSS, ICMS, PIS e COFINS	14	12.403.791	10.774.861
Resultado na Alienação de Bens		30.800	64.729
Provisão p/ Devedores Duvidosos		15.464.730	5.036.635
Outras Despesas		690	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		8.927.170	9.099.021

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
CNPJ 00.961.315/0001-03
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido nos
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Totais
Mutações			
Saldos em 31/12/2017	57.894.479	3.122.985	61.017.465
Aumento do Patrimônio Social	3.122.985	(3.122.985)	-
Superávit no Exercício	-	9.099.021	9.099.021
Saldos em 31/12/2018	61.017.464	9.099.021	70.116.486
Aumento do Patrimônio Social	9.099.021	(9.099.021)	-
Superávit no Exercício	-	8.927.170	8.927.170
Saldos em 31/12/2019	70.116.486	8.927.170	79.043.656

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
CNPJ 00.961.315/0001-03
Demonstração do Fluxo de Caixa nos Exercícios
Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em R\$ 1)

	2019	2018
Atividade Operacionais		
Superávit do exercício	8.927.170	9.099.021
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	6.739.679	5.334.736
Transferências de imobilizado em andamento		9.150.392
Redução (aumento) nos direitos realizáveis a curto prazo	4.864.622	(3.980.390)
Redução nos direitos realizáveis a longo prazo	1.294.005	/5.959
Aumento nas obrigações a curto prazo	2.511.033	8.148.146
Aumento nas obrigações de longo prazo	81.930	-
Caixa gerado pelas operações	24.376.439	27.627.961
Atividades de Investimentos		
Aquisições de Imobilizado	(17.260.181)	(27.123.908)
Caixa das atividades de Investimento	(17.260.181)	(27.123.908)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	7.116.258	703.654
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	40.621.550	39.917.896
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	47.739.808	40.621.550
VARIACÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.116.258	703.654

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
Notas Explicativas às Demonstrações
Contábeis em 31 de dezembro de 2019
(Em R\$ 1)

1. Contexto Operacional

A Fundação Cristiano Varella é uma entidade cultural e assistencial, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, cuja atividade preponderante é o atendimento hospitalar através do Hospital do Câncer de Muriá. Na área cultural desenvolve suas ações através TV Atividade de Muriá e memorial da FCV.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CFC 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das Entidades sem fins lucrativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram utilizados estimativas e julgamento para a contabilização de certos ativos e passivos e no registro de receitas e despesas do exercício. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas, principalmente naquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas e resumidas, conforme a seguir:

a) Apuração do Resultado

O resultado (superávit ou déficit) é apurado do base no princípio contábil da competência.

b) Ativo Circulante e Não Circulante

Os ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

c) Ativo Imobilizado e Investimentos

O imobilizado é demonstrado ao valor do custo de aquisição deduzido das depreciações calculadas com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

d) Passivo Circulante

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4. Disponível

Descrição	2019	2018
Caixa	19.666	33.970
Bancos Conta Movimento	2.437.647	2.193.802
Aplicações Financeiras	17.021.141	10.177.281
Disponível - Próprio	20.078.456	12.405.052
Bancos Conta Movimento	21.521.237	22.793.529
Aplicações Financeiras	6.140.116	5.422.358
Disponível - Subvenções e Convênios	27.661.353	28.215.888
TOTAL	47.739.808	40.621.550

5. Estoques

Descrição	2019	2018
Drogas e Medicamentos	3.116.159	1.906.060
Material de Uso do Paciente	1.045.795	824.216
Outros Materiais	350.541	369.374
TOTAL	4.512.495	3.099.650

6. Imobilizado

Descrição	2019	2018
Imóveis	73.915.834	71.666.701
Aparelhos, Equipamentos e Instrumentos Médicos	49.852.605	42.801.907
Móveis e Utensílios	8.071.682	7.817.792
Computadores e Periféricos	4.265.610	3.333.208
Construções em Andamento	10.091.072	5.491.751
Imobilizado em Andamento - Diversos	7.886.653	6.040.909
Outros Bens	2.758.016	2.642.768
(-) Depreciação Acumulada	(55.170.731)	(48.423.660)
TOTAL	101.691.847	91.171.345

7. Subvenções a realizar

As verbas recebidas a título de subvenções são contabilizadas no passivo e apropriadas em receita na proporção das despesas com custeio e depreciação dos bens adquiridos. Para atendimento às Portarias 1078/2014, 1550/2014, 1034/2015 e 2671/2016 do Ministério da Saúde os Incentivos Fiscais PRONON (núm. 6) foram segregados da conta Subvenções a Realizar.

Durante o exercício de 2019 a Fundação recebeu as seguintes verbas:

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	24.334.369	25.663.895
Contrapartida da Instituição	38.346	-
Verbas Recebidas no Exercício	25.702.933	28.993.477
Rendimento de Aplicações Financeiras	404.759	458.401
Total das Entradas	26.147.098	29.441.879
(-) Aplicações:		
Adiantamento a Fornecedores	-	6.524.488
Em Custeio	19.499.311	10.760.909
Em Investimentos (Aquisição de Bens)	7.248.664	6.190.280
Despesas Bancárias	4.508	3.499
Devolução ao Concedente	628.709	1.448.057
Total das Saídas	27.341.281	30.927.129
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	23.140.126	24.178.645
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros	47.318.181	43.312.180
Saldo	70.458.307	67.490.825

8. PRONON - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica

Em 17/09/2012, foi aprovada a Lei 12.715 que criou mecanismos de incentivo fiscal de apoio à saúde (PRONON), com a finalidade de captar e canalizar recursos para a prevenção e combate ao câncer. Com isso, a partir do ano de 2013, pessoas físicas e jurídicas poderão destinar parte do seu imposto de renda para projetos nas áreas de saúde - oncologia.

Os recursos já foram captados junto às empresas incentivadoras, os quais se encontram depositados em conta da Fundação. Até 31/12/2019 os recursos foram aplicados, conforme quadro resumo abaixo:

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	3.262.763	4.488.321
Verbas Recebidas	-	810.667
Rendimento de Aplicações Financeiras	109.390	153.333
Total das Entradas	109.390	964.000
(-) Aplicações:		
Em Custeio	675.298	2.179.558
Em Investimentos (Aquisição de Bens)	-	10.000
Total das Saídas	675.298	2.189.558
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	2.696.855	3.262.763
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros	1.883.275	2.194.684
Saldo	4.580.130	5.457.447

9. PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	2.949	-
Verbas Recebidas	105.800	75.000
Rendimento de Aplicações Financeiras	20	644
Total das Entradas	105.820	75.644
(-) Aplicações:		
Em Custeio	2.969	72.695
Total das Saídas	2.969	72.695
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	105.800	2.949
(+) Receitas a Apropriar em Exercícios Futuros	-	-
Saldo	105.800	2.949

10. PRONAS – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	852.069	-
Verbas Recebidas	851.033	852.089
Rendimento de Aplicações Financeiras	13.549	-
Total das Entradas	865.483	852.089
Saldo a Realizar - Bancos e Aplicações	1.717.572	852.089
(-) Depósito indevido de recurso próprio na conta bancária vinculada ao PRONAS	245.107	-
Saldo	1.472.465	852.089

11. Processos Judiciais em Andamento

Existem ações judiciais em curso contra a Entidade que envolvem responsabilidades contingentes. De acordo com o parecer da assessoria jurídica, as perdas prováveis somam a R\$ 960.000,00 e encontram-se devidamente provisionados nas demonstrações contábeis.

12. Patrimônio Social

O patrimônio social da Fundação é constituído por dotação inicial, de bens a ele incorporados, e dos resultados líquidos apurados – superávit ou déficit.

A Fundação por ser entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus instituidores, doadores e administradores, sob qualquer forma.

13. Doações e Subvenções

Apresentamos a seguir as receitas de doações e subvenções:

Descrição	2019	2018
Doações	8.954.778	7.398.613
Subvenções	22.642.899	19.828.477
TOTAL	31.497.677	27.227.090

14. Isenções Usufruídas

Por ser portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, em vista de atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual igual ou superior a 60% a Fundação usufruiu das seguintes isenções no exercício de 2019.

Descrição	2019	2018
INSS – Contribuição Previdenciária	7.507.390	6.916.037
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	701.110	908.192
COFINS	2.367.816	2.131.720
PIS	122.854	-
CSLL	1.704.621	818.912
TOTAL	12.403.791	10.774.861

15. Síntese dos Atendimentos Hospitalares

Os atendimentos prestados pela Fundação aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS correspondem a 82% do total de atendimentos e estão assim representados.

Descrição	SUS	%	Convênios e Particulares	%	Total
Ambulatório de Quimioterapia BL I	44.970	98%	838	2%	45.808
Ambulatório de Radioterapia BL III	-	-	4.753	100%	4.753
Ambulatório de Radioterapia	35.040	89%	4.423	11%	39.463
Ambulatório de Triagem BL IV	40.200	99%	266	1%	40.466
Ambulatório de Triagem BL III	116	1%	7.754	99%	7.870
Broncoscopia	110	56%	85	44%	195
Cirurgias Oncológicas	6.565	78%	1.801	22%	8.366
Endoscopia/colonoscopia	3.203	78%	880	22%	4.083
Entermaagem	2.303	93%	164	7%	2.467
Fisioterapia	6.945	86%	1.173	14%	8.118
Fonocardiologia	1.067	95%	51	5%	1.118
Hemoterapia	3.965	94%	1.868	10%	11.853
Interação	6.883	81%	1.629	19%	8.512
Laboratório de Análises Clínicas	282.254	79%	74.598	21%	356.852
Laboratório de Anatomia Patológica	19.408	90%	3.050	14%	22.458
Laringoscopia	810	84%	160	16%	970
Mamografia	9.443	95%	461	5%	9.904
Medicina Nuclear	2.111	82%	1.316	38%	3.427
Nutrição	1.946	96%	87	4%	2.033
Pronto Atendimento	8.881	88%	1.213	12%	10.094
Psicologia	1.554	96%	67	4%	1.621
Radiologia	9.223	86%	1.500	14%	10.723
Serviço Social	8.878	100%	-	-	8.878
Tomografia	13.540	85%	2.460	15%	16.000
Ultrassonografia	4.918	66%	2.523	34%	7.441
TOTAL	520.333	82%	113.139	18%	633.472

16. Processo de Renovação do Certificado Beneficente de Assistência Social

A Entidade teve o processo administrativo nº 25000.076501/2018-25 deferido junto ao Ministério da Saúde, com prazo de validade do Certificado Beneficente de Assistência Social – CEBAS para o período de 27/09/2018 a 28/09/2021 conforme Portaria SAS/MS nº 1092/18/07/2018.

17. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas e mantidos até os seus vencimentos. Em 31/12/2019 não há operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos Srs.
Diretores da
Fundação Cristiano Varella
Muriae - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Cristiano Varella**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Cristiano Varella** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administração continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administração. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administração a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 14 de fevereiro de 2020.

ÍTEGRA – Auditoria e Consultoria S/S
CRC 02 MG 007.043/O-8 T° SP



Carlos Alberto Chagas Franco
Contador - CRC 1 SP 174.742/O-9 T° MG